

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO
FORTALEZA, AGOSTO/85

PROJETO NORDESTE

PLANO DE
TRABALHO
ANUAL
1985

54100 - 108.337.094

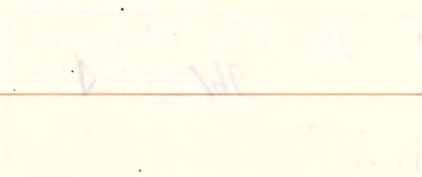
A.P.C.
Equipe - RURAL

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	
I - INTRODUÇÃO.....	
II - QUADRO GERAL DE PREVISÃO DE DESPESAS, SEGUNDO OS PROJETOS DA SECRETARIA E CATEGORIA ECONÔMICA.....	
III - ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO, RESULTADOS E METAS.....	05
IV - PROGRAMAÇÃO	
1 - PROJETO - ESCOLA PARA TODOS.....	08
2 - CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	14
3 - FORTALECIMENTO DAS ESTRUTURAS INTERMEDIÁRIAS...	21
4 - EDUCAÇÃO - PRODUÇÃO.....	26

Contém este Plano os Projetos do PTA/85/86, com ações complementares que serão financiados com recursos do Projeto Nordeste(FINSOCIAL), no valor de Cr\$ 4.261.000.000(QUATRO BILHÕES E DUZENTOS E SESSENTA E UM MILHÕES DE CRUZEIROS).

APRESENTAÇÃO



INTRODUÇÃO

Os recursos financeiros do Projeto Nordeste no valor de Cr\$ 4.261.000.000 (QUATRO BILHÕES E DUZENTOS E SESSENTA E UM MILHÕES DE CRUZEIROS) constituem-se numa programação complementar das atividades educacionais da Secretaria de Educação do Ceará em 1985, atingirá apenas 76 municípios do Estado compreendendo as regiões do Litoral, Baturité, Baixo Jaguaribe, Sertões dos Inhams e Salgado e Médio Quixeramobim.

Com tal abrangência tenta a SE não só elevar seu nível de eficiência administrativa indispensável à operacionalização do Programa mas desenvolver um intenso esforço no sentido de guadar a coerência e compatibilidade das ações decorrentes das diretrizes globais da política de educação contidas no Plano Estadual de Desenvolvimento (PLANED) com vigência para o período de 1983/87.

Diante da situação de carência principalmente econômica em que se encontra a população cearense sobretudo a rural, esta programação considerou prioridade as ações voltadas para apoiar o aluno, o professor e os pequenos produtores rurais.

Além disso pretende a SE desenvolver ações no sentido de expandir o Sistema de Supervisão Municipal beneficiando com treinamento 2.212 professores e supervisores com exercício nas escolas de 1º Grau (1ª a 4ª série) da Zona Rural.

Com relação a redução do "déficit" de escolaridade as ações desta proposta estarão voltadas para expansão e melhoria do parque escolar através da construção e equipamento de 33 UE de 01 e 17 de 02 salas e ampliação e equipamento de 02 UE de 01 sala, além disso foram previstos recursos para construção e equipamento de 11 CERU e aquisição de pastas escolares para as Unidades Escolares de 1º Grau da Zona Rural.

Quanto ao fortalecimento das Estruturas Intermediárias, as ações custeadas por este programa beneficiarão somente aos 17 municípios dos sertões dos Inhams e Salgado, como apoio logístico ao desenvolvimento do programa educacional previsto para aquela região.

PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PARA 1985

POR PROJETO E CATEGORIA ECONÔMICA

PROJETOS	RECURSOS FINANCEIROS (Em Cr\$ 1.000)		
	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL
Escola Para Todos	2.733.088	58.264	2.674.824
Capacitação de Recursos Humanos	1.221.804	1.221.804	-
Fort.das Estruturas Intermediárias	37.000	37.000	-
Educação Produção	269.108	213.563	55.545
TOTAL.....	4.261.000	1.530.631	2.730.369

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO, RESULTADOS E METAS

Nº DO PROBLEMA	ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO	PROGRAMAÇÃO/1985/86	
		RESULTADOS/METAS	
01	<p>-EXPANSÃO DA OFERTA DE VAGAS ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DAS SEGUINTES AÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> .Construção e equipamento de UE com 01 e/ou 02 salas de aula .Construção e equipamento de CERU com 02 salas de aula. .Ampliação e equipamento de UE com 01 sala de aula. 	<p>-Assegurar melhores condições de acesso e permanência na escola de 1º Grau de 6.370 alunos do sistema.</p> <p>-Expandir a oferta no 1º Grau na rede municipal de forma a reduzir em 1,84% "DÉFICIT" no 1º ano do Projeto.</p>	
02	<p>-MELHORIA DOS PADRÕES DE QUALIDADE DO ENSINO ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS EM EXERCÍCIO NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL.</p> <ul style="list-style-type: none"> .Treinamento de Professores e Supervisores a partir da metodologia de trabalho participativo(Sistema de Supervisão Rural). .Melhoria do desempenho dos recursos humanos que oferecem apoio as atividades escolares:(Secretários). 	<p>-Desenvolver os Recursos Humanos em exercício nas UE de 1º Grau e Escolas Agrícolas:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Atualização para 2.299 Professores Coordenadores e Supervisores que participam do Sistema Supervisão; -Atualização de 80 Agentes de treinamento para o Sistema de Supervisão; -Realização de Seminários com vistas ao fortalecimento e/ou consolidação do Sistema de Supervisão Municipal. -Seminário de Avaliação e Planejamento do Sistema de Supervisão envolvendo 2.299 participantes. 	

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO, RESULTADOS E METAS

Nº DO PROBLEMA	ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO	PROGRAMAÇÃO/1985/86
		RESULTADOS/METAS
03	<p>-EXPANSÃO DA OFERTA DE AÇÕES EDUCATIVAS E PRODUTIVAS COM PARTICIPANTES DA COMUNIDADE:</p> <p>.Acompanhamento sistemático às atividades educativas e produtivas da Comunidade Pesqueira de Mundau(TRAIRI) e às desenvolvidas nas 04 Escolas Agrícolas existentes no Estado;</p>	<p>-Atualização para 80 Secretários de Estabelecimento de Ensino de 1º Grau.</p> <p>-Treinamento para 50 pequenos produtores agrícolas dos municípios de Granja e Patatuba.</p> <p>-Melhoria das condições de vida dos pescadores especificamente localizados na Colônia de Pesca de Mundau e de pequenos produtores, rurais residentes em áreas próximas às Escolas Agrícolas.</p> <p>-Desenvolvimento do processo da pedagogia da alternância na Escola Família Agrícola Russana.</p>
04	<p>-INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E ASSISTÊNCIA FINANCEIRA AOS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELA EDUCAÇÃO E CULTURA A NÍVEL MUNICIPAL:</p> <p>.Prestação de cooperação técnica aos órgãos Municipais de Educação e Cultura dos Municípios para operacionalização das ações educativas a nível local.</p>	<p>-Assegurar a melhoria no atendimento a Escolas de 1º Grau da Rede Municipal através do fortalecimento das estruturas responsáveis pela educação.</p>

- PROGRAMAÇÃO -

610.006 / 09.84

10. CUSTO TOTAL		CR\$ 2.733.088.000 (DOIS BILHÕES SETECENTOS E TRINTA E TRÊS MILHÕES E OITENTA E OITO MIL CRUZEIROS)	
9. PERÍODO DE EXECUÇÃO		AGOSTO/85 A FEVEREIRO/86	
8. ÓRGÃO EXECUTOR		PRORURAL/SE	
4. ÓRGÃO COORDENADOR		ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO	
5. TIPO		6. CÓDIGO	
7. E. ADM.			
3. DENOMINAÇÃO		ESCOLA PARA TODOS	
1. IDENTIFICAÇÃO			
FORMATO 3		IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
ANO		1985	
U.F.		CE	
Nº PROJETO		2.	

1 IDENTIFICAÇÃO

2. PROJETO

ESCOLA PARA TODOS

2 DETALHAMENTO

3. JUSTIFICATIVA

Analisando-se as estatísticas mais atuais relativas à situação da oferta de serviços educacionais para a população rural verifica-se que o elevado esforço realizado pelo Estado do Ceará no sentido de atender às necessidades educacionais da população tem se tornado ainda insuficiente em face do grande incremento da demanda. Verifica-se que graves problemas relacionados à rede física escolar persistem e se constituem em entrave para o bom desempenho do processo ensino-aprendizagem, principalmente na zona rural.

Dentre os problemas relacionados à rede física escolar observa-se insuficiência tanto quantitativa quanto qualitativa de espaços escolares para atendimento à clientela principalmente na zona rural bem como de equipamentos escolares para a rede de ensino, já que os recursos não têm sido suficientes para uma reposição periódica. Por outro lado o estado de conservação da rede física é bastante deficitário uma vez que as Prefeituras não tem apresentado condições financeiras para manutenção de sua rede de escolas.

Constatadas que foram as necessidades de que se ofereça um maior apoio ao parque escolar da zona rural pretende-se com recursos deste Projeto construir 33 Unidades Escolares de 1º Grau com 01 sala de aula e 17 com duas; ampliar mais 2 UE e construir 11 Centros de Educação Rural, correspondendo à criação de mais 6.370 novas vagas no Ensino de 1º Grau da zona rural.

Foram previstos ainda recursos para aquisição de 14.530 pastas escolares para arquivo da vida escolar dos alunos.

1. IDENTIFICAÇÃO		3. DENOMINAÇÃO DO PROJETO		7. DENOMINAÇÃO DA META		8. CLIENTELA		9. ÁREA ATUAÇÃO	
4. CÓDIGO SEPS PA	5. Nº DE ORDEM META								
	01			Ampliar as oportunidades de educação de 1º grau no meio rural, reduzindo em 1,84% o "déficit" escolar existente no Estado.		20.900			
6. L. NORTEADORA									

2. DETALHAMENTO		12. CÓD. SUB META		13. DESCRIÇÃO DA AÇÃO		14. UNIDADE MEDIDA		15. QUANTIDADE		16. TIMES-TRE	
10. Nº ORÇ.	11. ENUNCIADO DA AÇÃO										
01	Construção e equipamento de Unidades Escolares			Serão construídas 17 Unidades Escolares com 02 salas de aula e 33 com uma sala onde a demanda exceda a capacidade física instalada. Cada sala terá a dimensão de 48m², com capacidade de atendimento para 40 alunos. A execução física desta ação ficará a cargo da equipe de engenheiros, da Secretaria que fará visitas periódicas ao local possibilitando o controle da execução financeira. As unidades escolares ficarão assim distribuídas por região: c/2 salas		Escola		50		X X	
				07 - LITORAL							
				03 - INHAMUUS E SALGADO							
				04 - QUIXERAMOBIM							
				03 - BATURITÉ							
				c/01 sala							
				07 - BATURITÉ							
				02 - BAIXO JAGUARIBE							
				11 - QUIXERAMOBIM							
				13 - LITORAL							
				- GERÊNCIA PRORURAL.							

FORMATO 6

PREVISÃO DE DESPESAS (Em Cr\$ 1.000,00)

ANO 1985 UF CE

1 IDENTIFICAÇÃO

2. PROJETO UF: Cód. DENOMINAÇÃO: ESCOLA PARA TODOS

2 DETALHAMENTO										7. DESPESAS DE CAPITAL				8. TOTAL
3. FONTE DE RECURSOS	4. Nº DE IDENTIFICAÇÃO	5. Nº DE MATERIAL DE CONSUMO	6. DESPESAS CORRENTES		OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	SUBTOTAL	CÓD. DESP.	OPRAS E INSTA - LAÇOS	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	SUBTOTAL	CÓD. DESP.			
FINSOCIAL	01	01	-	-	-	-		1.597.426	287.690	1.885.116		1.885.116		
	02	-	-	-	-	-		659.700	93.148	752.848		752.848		
	03	-	-	-	-	-		32.000	4.860	36.860		36.860		
	04	-	-	-	-	58.264	58.264	-	-	-		58.264		
9. TOTAL GERAL			-	-	58.264	58.264		2.289.126	385.698	2.674.824		2.733.088		

6.5.001.03.64

FORMATO 7

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ANO 1985 UF CE

1 IDENTIFICAÇÃO

2. PROJETO SEPS

ESCOLA PARA TODOS

2 DETALHAMENTO

3. CATEGORIA ECONÔMICA	4. MESES FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	5. TOTAL
CORRENTES	-	-	-	-	-	-	-	58.264	-	-	58.264
CAPITAL	-	-	-	-	-	-	500.000	1.000.000	1.000.000	174.824	2.674.824
TOTAL	-	-	-	-	-	-	500.000	1.058.264	1.000.000	174.824	2.733.088

610.006 / 09.84

10. CUSTO TOTAL		1.221.804.000 (UM BILHÃO, DUZENTOS E VINTE E UM MILHÕES, OITO-CENTOS E QUATRO MIL CRUZEIROS)	
9. PERÍODO DE EXECUÇÃO		AGOSTO/85 A FEVEREIRO/86	
8. ÓRGÃO EXECUTOR		PROPRAL E CRH/SE	
4. ÓRGÃO COORDENADOR		ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO	
3. DENOMINAÇÃO		CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	
1. IDENTIFICAÇÃO		IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
FORMATO 3		ANO 1985	
2. Nº PROJETO		CE	

1 IDENTIFICAÇÃO

CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

2 DETALHAMENTO

3 JUSTIFICATIVA

Analisando os entraves que estão interferindo na baixa qualidade do ensino ministrado, principalmente, nas escolas de 1º Grau da Rede Municipal, destacamos o grande número de professores e supervisores não qualificados e/ou habilitados, carentes de assistência pedagógica sistemática e de apoio financeiro e institucional.

Apesar dos esforços enviados por essa Secretaria no sentido de minimizar esses problemas a situação mostra-se ainda deficitária em virtude, principalmente, das dificuldades financeiras por que a grande maioria dos municípios, que não tem podido oferecer o reforço necessário a todas as necessidades educacionais de sua área administrativa.

Assim é que, com recursos deste Projeto, pretende a SE dar continuidade e expender as ações do Sistema de Supervisão Municipal, treinar Secretários de Estabelecimentos de Ensino de 1º Grau da Rede Municipal e Atualizar pequenos produtores rurais em novas tecnologias agrícolas alternativas para o setor primário.

1. IDENTIFICAÇÃO			2. DENOMINAÇÃO DO PROJETO			3. CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
4. CÓDIGO SEPS PA	5. Nº DE ORDEM META	6. L. NORTEADORA QUALIDADE	7. DENOMINAÇÃO DA META	8. CLIENTELA	9. ÁREA ATUAÇÃO			
	01		rural.	zu	zr			
				2.429				
10. DETALHAMENTO								
10. Nº ORDEM	11. ENUNCIADO DA AÇÃO	12. CÓD. SUB. META SIAP	13. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	14. UNIDADE MEDIDA	15. QUANTIDADE	16. TRIMESTRE ATUAÇÃO		
01	Treinamento para agentes de treinamento		<p>Serão treinados 80 agentes de treinamento para implementação do Sistema de supervisão rural assim distribuídos por região:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 26 ATs do Litoral - 22 ATs do Baixo Jaguaribe - 06 ATs do Baturite - 10 ATs do Quixeramobim - 16 ATs Inhamuns/Salgado <p>carga horária - 40 horas</p> <p>GERÊNCIA: CRH/PRORURAL</p> <p>2.212 supervisores rurais serão atualizados na utilização do material ensino aprendizagem, distribuídos por região da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 600 sup - Litoral - 597 sup - Inhamuns/Salgado - 166 sup - Baturite - 292 sup - Baixo Jaguaribe - 557 sup - Quixeramobim <p>- carga horária 80 horas</p> <p>GERÊNCIA: CRH/PRORURAL</p>	<p>Agente de Treinamento</p> <p>Supervisor</p>	80	2.212		
						X		
						X		

63 005/05 84

1. IDENTIFICAÇÃO		3. DENOMINAÇÃO DO PROJETO		CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
2. Nº DO PROJETO	4. CÓDIGO SEPS PA	5. Nº DE ORDEM	6. L. NORTEADORA QUALIDADE	7. DENOMINAÇÃO DA META	8. CLIENTELA	
	01			Rural.	2.429	
2. DETALHAMENTO						
10. Nº ORDEM	11. ENUNCIADO DA AÇÃO	12. CÓD. SUB. META SIAP	13. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	14. UNIDADE MEDIDA	15. QUANTIDADE	16. TRIMESTRES-ATUAÇÃO
03	Encontro de Estudo, Planejamento e Avaliação do Sistema de Supervisão Rural.		Serão realizados 05 encontros em cada região para planejamento e avaliação do sistema de supervisão rural, para 2.212 supervisores, sendo: - 600 sup - Litoral - 597 sup - Inhamuns/Salgado - 166 sup - Baturité - 292 sup - Baixo Jaguaribe - 557 sup - Quixeramobim - carga horária 20 horas GERÊNCIA: CRH/PRORURAL	Supervisor	2.212	X X X X
04	Apoio financeiro à consolidação do Sistema de Supervisão Rural.		Durante 12 meses, 2.212 supervisores rurais receberão ajuda financeira para deslocamento à sede do município nos dias de orientação pedagógica GERÊNCIA: CRH/PRORURAL	Supervisor	2.212	X X X X

1 IDENTIFICAÇÃO

2 PROJETO UF: CDD. DENOMINAÇÃO: CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

2 DETALHAMENTO										8. TOTAL	
3 FOLHA Nº	4 Nº DE DESCRIÇÃO	5 Nº	6 DESPESAS MATERIAL DE CONSUMO	7 CORRENTES PESSOIS	8 OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	9 SUBTOTAL	10 CDD. DESP.	11 7. DESPESAS DE CAPITAL OBRAS E INSTA- LAÇÕES	12 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	13 SUBTOTAL	14 CDD. DESP.
01	01	1.216	7.680	148.375	157.271	-	-	-	-	157.271	
02	02	17.696	136.800	435.330	589.826	-	-	-	-	589.826	
03	03	17.696	40.080	157.500	215.276	-	-	-	-	215.276	
04	04	-	-	86.400	86.400	-	-	-	-	86.400	
05	05	364	7.616	111.752	119.732	-	-	-	-	111.732	
06	06	-	-	53.299	53.299	-	-	-	-	53.299	
9	TOTAL GERAL	36.972	192.176	992.656	1.221.804	-	-	-	-	1.221.804	

8 - 033/05-84

610.006 / 09.84

10. CUSTO TOTAL

9. PERÍODO DE EXECUÇÃO

8. ÓRGÃO EXECUTOR

4. ÓRGÃO COORDENADOR

5. TIPO

6. CÓDIGO

7. E. ADM.

3. DENOMINAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

FORMATO 3

1985

1.

2.

ANO

U.F.

Nº

PROJETO

1 IDENTIFICAÇÃO

FORTALECIMENTO DAS ESTRUTURAS INTERMEDIÁRIAS

2. PROJETO

2 DETALHAMENTO

3. JUSTIFICATIVA

No processo de reajuste da Programação 85/86 do POLONORDESTE, em face da redução dos recursos, a Região dos Sertões dos Inhamuns e Salgado sofreu um corte nas ações previstas.

Pretende-se com recursos deste Projeto, fortalecer a ação de cooperação técnica aos 17 municípios da referida região, com a aquisição de material de consumo e despesas com o deslocamento dos técnicos da equipe central.

610.006 / 09.84

10. CUSTO TOTAL Cr\$ 269.108.000 (DUZENTOS E SESSENTA E NOVE MILHÕES E CENTO E OITO MIL CRUZEIROS)

9. PERÍODO DE EXECUÇÃO AGOSTO/85 A FEVEREIRO/86

8. ÓRGÃO EXECUTOR PRORURAL E DEN/SE

4. ÓRGÃO COORDENADOR ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

5. TIPO 6. CÓDIGO 7. E. ADM.

3. DENOMINAÇÃO EDUCAÇÃO PRODUÇÃO

1 IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

FORMATO 3

1. CE

1985

2.

ANO

U.F.

Nº

PROJETO

1 IDENTIFICAÇÃO

2. PROJETO

EDUCAÇÃO - PRODUÇÃO

2 DETALHAMENTO

3. JUSTIFICATIVA

Os serviços educacionais postos à utilização da população rural, ainda não respondem de modo eficiente aos reclamos do setor. Diferentes problemas e motivos se lhes apresentam, impedindo que o setor rural obtenha um desenvolvimento uniforme.

Como evidência do fato, destacam-se dois problemas relevantes que predominam no setor rural cearense: O primeiro, diz respeito a frágil e delicada rede de serviços básicos como saúde, alimentação, habitação e outros que não estão ao alcance integral da população pobre. O segundo problema aparece na fragilidade da organização escolar e comunitária, além dos poucos recursos materiais e financeiros à disposição daquela área.

A população permanecendo à margem dos valiosos e essenciais benefícios que a educação proporciona ao indivíduo, torna-o inadaptável para conviver numa sociedade em permanente mudança.

Este projeto objetiva oferecer oportunidades educacionais a 404 pessoas que pertencem a clientela, bastante diferenciadas, com características próprias e faixa etária diferente. As ações escolhidas, atingirão alunos que pertencem a modalidade de educação formal e adultos em atividades educativas informais como é o caso dos pescadores de Mundau.

A primeira ação do projeto visa a atender 354 alunos das Escolas Agrícolas de Pacatuba e Granja, através da estratégia de reforçar as Unidades educativas de produção na direção da alimentação para os alunos internos e proporcionar melhores condições de alojamento e pousada para os alunos.

A segunda ação corresponde ao atendimento de 50 alunos da 5ª e 8ª séries que vivenciam a experiência da alternância do tempo de Formação do jovem na sua família e na Casa Família Rural denominada de "Pedagogia da Alternância".

Essa experiência desenvolvida pela Associação Profissional Escola Família Agrícola Russana composta de membros da comunidade, membros de outras instituições e em particular a Diocese de Limoeiro do Norte,

1. IDENTIFICAÇÃO		3. DENOMINAÇÃO DO PROJETO		EDUCAÇÃO PRODUÇÃO							
2. Nº DO PROJETO	4. CÓDIGO SEPS PA	5. Nº DE ORDEM META	6. L. NORTEADORA PERCURSO	7. DENOMINAÇÃO DA META	8. CLIENTELA ZU	9. ÁREA ATUAÇÃO ZR	10. PU				
2. DETALHAMENTO		12. CÓD. SUB. META SIAP		13. DESCRIÇÃO DA AÇÃO		14. UNIDADE MEDIDA CÓDIGO DENOMINAÇÃO		15. QUANTIDADE ZU ZR		16. TRIMESTRE 1 2 3 4	
01	Apoio Técnico e financeiro às Escolas Agrícolas.			- Os recursos alocados nesta ação serão destinados à implantação e manutenção das Unidades de Produção, e aquisição de Equipamentos para as Escolas Agrícolas de Pacatuba e Granja GERÊNCIA / PRORURAL.		Escola Agrícola		-	02	-	X X
02	Apoio financeiro à Associação Profissional Escola Familiar Agrícola RUSSANA. (APEFAR)			- Os recursos desta ação serão destinados à aquisição de material permanente e ajuda na manutenção da Escola Agrícola Familiar RUSSANA. (GERÊNCIA / PRORURAL)		Escola		-	01	X X	
03	Apoio Técnico e financeiro à Associação Pesqueira de Mundau.			- Para a prestação de Cooperações Técnicas, aquisição de material permanente e manutenção do Entre-posto do Pescado da Associação Pesqueira de Mundau, serão alocados recursos nesta ação. GERÊNCIA / PRORURAL		Associação Pesqueira		-	01	X X	